

## SÍNDROME DA MUSA PARADISIACA

### EZEMPLAR TRYUMPHO (1)

ou ellevada descripçom de variânssia & ensinamentos de moral & politicanssa & governajem; para mayor glória & total & absolucta admiraçom do mundo occidental.

### EMINENTYSSIMO SENHOR PROMYTENTE,

Senhor Das Promyçõens & Doaçõens & Mordomias Das Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos,

(1) - *O Secretário da Academia Galaxiana de Letras, Presidente do Comitê de Líguas Mortas Para o 104º. Mundo, morreu na manhã de 1o. de janeiro de 3.115. Exatamente às 8 horas, 10 minutos, 11 segundos 98 centésimos, 712 milésimos e 1.922 minômios, como apontava o seu terpoler particular, desligado, automaticamente, no momento exato da sua morte. Por ser esse, ainda, um dia dedicado à confraternização universal, numa homenagem simbólica às primitivas civilizações da Via Láctea, a morte do Sr. ✨❄️❄️ ☹️❄️❄️ explodiu nas manchetes dos univers como uma bomba de pryckton ✨❄️ ❄️❄️. Primeiro, porque ninguém deveria morrer no dia da confraternização universal, colocando em risco, com gesto tão primitivo, os trabalhos ininterruptos de todos os comitês intergalácticos em prol da paz; segundo, porque o Sr. ✨❄️❄️ ☹️❄️❄️ era o Secretário Perpétuo da Academia Galaxiana de Letras, e, por consequência, obrigatoriamente, um imortal; e, terceiro, porque o Sr. ✨❄️❄️ ☹️❄️❄️ era o único intelectual de todos os universos, expandidos e ainda por expandir, que conseguia decifrar os caracteres mais rudimentares das escritas usadas pelas primitivas civilizações da Via Láctea, mantendo vívido, assim, o elo cultural pré e pós-galáctico. Com a sua morte perdeu-se, no tempo e no espaço, todo o conhecimento das civilizações*

pré-cibernéticas e pseudo-científicas. Uma perda, obviamente, irreparável para o presente e, principalmente, para o futuro das comunicações com o passado, comentaram os universos de todas as galáxias em edição especial. C\*Φ\*☆, Presidente Perpétuo da Galáxia Teno e Sócio Correspondente da Academia Galaxiana de Letras, enviou, imediatamente, um luzgrama iressedex onde externava, não só o seu pesar, mas intimava, também, a Academia Galaxiana de Letras a descobrir, num prazo de dois trias, as causas da morte do imortal Sr. ☆C\*Φ\*☆ ⊖Φ††. Morte que, segundo o chefe da ⊖☆† de Teno, não passava de mais uma cavilação vilânica, perpetrada por Φ\*☆\*C, o ditador inescupuloso de Cano, tentando, com isso, inflacionar ainda mais os sistemas monetários intergalácticos. Ante o inevitável, não restou à Academia Galaxiana de Letras, reduto incontestado de todos os imortais dos universos, senão descobrir as causas corretas da morte de um denominado imortal. ☆\*Φ\*C, Presidente Perpétuo da Academia Galaxiana de Letras, lavrou, imediatamente, um veemente protesto contra a liberdade de todas as ciências em geral e de algumas em particular, e reuniu, incontinentemente, os 39.999.999.999.999 membros remanescentes da douta agremiação e, num rápido discurso de três rotações álfeas, informou aos eminentes colegas: primeiro, do teor infamante do luzgrama iressedex de C\*Φ\*☆, o inominável ditador; e, segundo, da necessidade premente de se cumprir a ordem recebida. O Comitê de Línguas Mortas Para o 104o. Mundo foi o mais atingido pela contundência da notícia. Não só havia perdido o seu digníssimo Presidente Perpétuo como, também, foi obrigado a trabalhar. ♠\*☆⊖, o terminal do sub-demiurgo de todas as galáxias, instalado na sala das reuniões do Comitê, foi invocado imediatamente e, em menos de meia rotação álfea 39.999.999.999.999 preces desesperadas foram introduzidas no seu cérebro. ♠\*☆⊖, abarrotado por trilhões de telepetas, arrotou e peidou, e apagou todos os circuitos. De orientados com tal atitude, terrível mesmo para um sub-poderoso, e já entrados no segundo tria, os doutos membros do Comitê, in petto, xingaram abundante e terrivelmente o desvairado Sr. ☆C\*Φ\*☆ ⊖Φ†† que cometera, em época tão imprópria, gesto tão deseducado e sem finesse. Imediatamente, para ser feita alguma coisa, pelo menos, foi nomeado um Sub-Comitê Desintegrante e Necrofoóbico, e o cadáver já rígido e frio do Sr. ☆C\*Φ\*☆ ⊖Φ†† foi preparado para a desintegração ☒☒ ☒☒, com todas as honrarias cabíveis a um tão profundo poço de ciência. As lamentações dos ilustres acadêmicos escutaram-se até em Ino, a última das galáxias de todos os universos, já nas raias do Infinito. Um território jamais visitado por qualquer galaxiano, embora a disputa entre Teno e Cano pela primazia da descoberta fosse manchete nos universos de todas as galáxias. No terceiro tria, já com os daques de Teno sobrevoando os zimbórios da apavorada Academia e os maraques de Cano em contagem regressiva, um dos membros do excelso Comitê lembrou-se que o Sr. ☆C\*Φ\*☆ ⊖Φ††, desde 2.110, vinha se dedicando a decifrar um documento encontrado por ele nas ruínas de Pacová, um país bárbaro de um minúsculo planeta do sistema

solar mais primário, há muito desaparecido por falta de consenso. Apresentado o documento à douta apreciação do Comitê, imediatamente foi nomeado um Sub-Comitê Especial Tradutório e Decifrente. Mas ninguém conseguiu, sequer, soletrar aquela escrita tão primitiva. A única coisa possível foi a soletragem de uma nota hológrafa, aposta na última página pelo Sr. ☆♣♠☼ ☹♣♠♠: É impossível! É demais! Não é verdade! O Teopólogo-Mormíssimo foi chamado aos gritos e às pressas. Quem sabe o comentário do doutíssimo Sr. ☆♣♠☼ ☹♣♠♠ não teria implicações demiúrgicas e profundamente esotéricas? Veterano andarilho do medieval Caminho de Santiago, talvez o sábio Teopólogo-Mormíssimo pudesse entendê-lo. Claro que nenhum dos eminentes membros do racional Comitê de Línguas Mortas Para o 104o. Mundo aprovava métodos de pesquisa tão medievais e tão pouco científicos. Mas, como disse o próprio representante de Cano, em tempo de guerra não se dorme de touca. Dorme-se de capacete e na retaguarda do exército, atrás dos seguranças. O sábio Teopólogo-Mormíssimo, embora consciente do pouco caso que os membros do Comitê, em público, faziam das suas tiradas pitonísicas, mas sabendo que todos eram seus leitores em particular, não se abespinou com os narizes torcidos e irônicos que viu nos univers. Benzeu o documento e mandou ver. E, para sua própria incrudelidade, uma das entidades invocadas, logo decifrou o enigma. Morte por espanto, foi a palavra do magister. Sem outra opção e sem outro magister, e frente aos roncões dos daques de Teno, os membros do Comitê concordaram, in totum, com a decifração teopológica. Bem analisados os fatos, só mesmo uma enorme dose de espanto seria capaz de matar um homem sério e comedido como sempre tinha sido o Sr. ☆♣♠☼ ☹♣♠♠. Mas, como a hora era séria e, mais sério, ainda, era o assunto, tornava-se necessária uma confirmação oficial. Se mais nada acrescentasse, pelo menos salvaria as aparências e as responsabilidades do Comitê. Afinal, a Teopologia, ainda que, muitas vezes, enxergasse mais do que muitos microscópios, não era, ainda, uma ciência oficial. Diante do fato, o Sub-Secretário do Comitê determinou que a decifração do documento fosse levada à apreciação do ☹♠☼, o poderoso Demiurgo-Mor de todas as galáxias e universos. Introduzido o documento e a decifração teopológica no terminal-mor, imediatamente, todos os universos entraram em cadeia e um verdadeiro Big Bang reboou por todas as galáxias: Fodam-se todos! Quem pariu Mateus que o balance! No mesmo instante, todos os daques de Teno e todos os maraques de Cano regressaram às suas bases e a paz voltou aos universos. ☆♠♣♣, Presidente Perpétuo da Academia Galaxiana de Letras, já feliz, congratulou-se com todos os mandantes e enviou mensagens aos mais distantes sistemas outer e intergalácticos, frizando que era, em momentos como aquele, que as culturas emergiam ainda mais cultas e poderosas do caos em que os espíritos malignos e desprezíveis tentavam mergulhá-las. O palimpsesto encontrado no inominável país de Pacová pelo sapientíssimo Sr. ☆♣♠☼ ☹♣♠♠, coberto de esqueletos de

*pequenos répteis quinternários e outras imundícies, foi fluzgramado para todos os universos e uma cópia foi plustrada nas paredes da sala de reuniões sigilosas do, agora, já tranqüilo Comitê. Um ato apenas simbólico, e sem qualquer valor fiduciário, se considerados os roncos poderosos dos daques de Teno e dos maraques de Cano, mas, ainda assim, um belíssimo gesto na abalizada opinião dos 39.999.999.996 membros do Comitê, desconsideradas duas absurdas e inoportunas abstenções e um impensável e imperdoável voto nulo. Duzentos trias após a decifração teopológica do mistério da morte do Sr. ✨♣♠✨ ☺♠♠♠, sem razão aparente ou conhecida, Te no e Cano declararam-se aliados e concordaram em desativar os daques e os maraques. Privatizaram os estoques e os homens de todas as forças armadas e, com os fundos na mão, erradicaram o analfabetismo em todos os universos. Até os Inofensivos, fronteiros do Infinito, aprenderam a ler e a contar. E a roubar. A Academia Galaxiana de Letras foi dissolvida e todos os seus membros foram plantar batatas em Mono, na certeza de se tornarem mais integrados à utilidade do bem-estar universal. A sede da Academia foi demolida e, no seu lugar, foi construído um monumento às certezas de todos os plantadores de batatas. Num gesto que, até hoje, eu mesmo não entendo, copiei o palimpsesto plustrado nas paredes da sala de reuniões do Comitê de Línguas Mortas Para o 104o. Mundo, e transcrevo-o aqui, na íntegra, pois talvez possa servir de guia num futuro estudo social ou mimético. Ou até teopológico.*

*♣✨♠♠♠ (ex-chefe da equipe de demolições siderais)*

SENHOR,

Co muycta humyldade Vos rogo a Vós nam cuydeis de ser vaydade mia ou ouzadya darvos de mi próprio relacto tam fiel das couzas & louzas q por Vosso me lhor proveycto & serventia fuy servido de ver & ouvir & practicar em esta mia viagem q às Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos houve de fazer. De mal servido & havido q era em couzas de politicanssa & governajem, sepre cuydei serem tays esmeros ocupaçom do muycto agrado & cuydar de quem aqui governa em Vosso Nome; embo-ra tal practicar mays seja & he feycto em própria & conveniente proveyctanssa do q em Vossa; mas despoys de visto & ouvido o q aqui houvera de haver para se ver & ouvir, Senhor, sepre Vos digo a Vós ser tal arte couza de mia competência; poys para Vosso & melhor serviço & provimencto a hus cuprem as couzas boas da governajem & roubaçom & a outros as micharyas da andaçom &

escrevinhajem; & também, Senhor, por me ser dado ver aqui a campear hua baycta acha quice; q os nacturaes muycto orgulho della tem & abastanssa pollo muycto q todos sabem ser ella do Vosso agrado & benquerenssa; & q dizem ser daqui mays nactural q os próprios nacturaes; poys nam demanda cuydado, criaçom ou adubajem; por tal da terra nascer em quantitydade & quallydade q melhor & mays perfeycata nuca este Vosso Servidor, Senhor, houve nocticia haver pollas outras terras conhecidas das estranjas occidentays ou lá do ouctro lado; mesmo em aquellas de menor mobrallydade & muycto mays nacionallydade do q as Vossas, meo Senhor. Tal empena, Senhor, para Vosso melhor serviço & provimenco tem por nome o de analphabetismo; daqui nactural; & Vos direi a Vós q mays lucramento & honraria Vos dá a Vós na Vossa governajem & roubaçom q teres & saberes de mayor entendymecto & sustâcia & honradês; se tays houvesse por cá; poys q o Vosso Governador destas Vossas Terras; douctor phormado em as melhores contas de só haver & venha a nós, como sabeys, muycta dessa achaquice de analphabetismo faz gasto & uzanssa & proveycatanssa; doutorado q he na Orbi Asinum Universas, há dous anos nomeado há dous anos derreou dessa achaquice; & mesmo de lombos & outras ossaturas derreado Vos affiansso, Senhor, q he o mayor dos mayores ladrõens q já passarão por estas Vossas Terras; pollo tancto q elle enricou de teres & haveres; & assi também o Vosso dicto Prefeycto; o qual me dizem & aphermaõ os nacturaes já ter elle nascido daquella achaquice acometido em todos os derredores & outras geographias & também por philiaçom de pay & mãe; couza, Senhor, q por estas bandas he tida como alta & nobilyssima linhajem & também por isso ter o dicto Vosso Prefeycto & também o dicto Vosso Governador a melhor & mays perfeycata pholha de serviços de roubaçom & pilhajem de todas as Chrystandades & Macumbices & Outras Terras Estranjejras. Assi, Senhor, já q de pollicitanssas & governajens & roubaçõens & ouctros pêagádez Vós muycto bem servido estays co Vosso dicto Prefeycto & co Vosso dicto Governador; Senhor, cuydarei eu somete das nocticias; já q os impostos & propinajens & outras ucharias são do cabymeto de quem manda & quem governa; & Vós bem sabeys, Senhor, q nestas Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros

Povos, manda quem pode & obedesse quem tem juizo. Em o q Vós, Senhor, achardes & cuydardes ser ingynoranssa mia em tays mesteres, só Vos pesso, meo Senhor, q acheys mesmo q assi he; poys embora os andaymes archabouçays haja por derreados de tancto cavallar por estas Vossas Terras; muycto mays sactisfeycto fico, Senhor, do q ser por Vós honrado por nomeaçõens de governajem; & a Hystoriajem dizer nos futuros q foi tudo obra de ladroanssa & mordomia & propinajem; & isso ser verdade mesmo; como sempre he; poys todos roubão nesta terra; & também, Senhor, pollo muycto q me apraz de servos mays úctyl cos meos miollos & co a mia pena do q co a burryce & o comando; couza, como Vós sabeys, Senhor, ser sepre do cabymeto de quem mays nada sabe fazer senam estophar os peyctos & nelles depyndurar aos despoys as medalhas pollas muyctas porradas & ouctras cagaçõens que deo em todo mundo. Portancto, Senhor, do q hey de fallar; do q vi & ouvi & practyquei, assi comesso & Vos digo a Vós q tudo se passou & aconteceu deste jeycto pacoviano & caipyresco.

## SENHOR

A partyda foy aprazada & cupryda do chamado Stadyum Myneirom; por ser o lugar mays conforctante a tays desoras; desta Vossa Muy Interyor & Phidelyssima Cidade de Pacóvia, Vossa Capital deste Vosso Reyno de Pacová; em hum domingo q as pholhynhas muy decorosas & instructyvas da Pirelli, da Atlantic, da Shell, da Esso, da Texaco, do Sidney Ross, do Squibb & do Armarinho, Padaria, Bar & Botequim Sam Manuel, disserão ser 16 de abril, deste Vosso Anno da Vossa Graça; só nam tendo sido feycta na hora certa & aprazada por descuydo dos palaphrens desta Vossa cavallajem; q nam tiverão nos teres da cabessa recordanssa q nos dictos Domingos & Feriados & Sanctos Dias, por serem agora tempos de deitaçom obrigatória & morallysta, as postajens, em cuprymeto de Vossas Leys; tidas & havidas, nam podem mays vender olleamentos vyajantes; couzas que os cavallos, animaes do mays perfeyto entedimeto & retratajem, como sabeys, muycto gostam & consomem; & assi tivemos q arrumar um próprio amigo & propinante; o qual he dono de hua postajem &

he tio de hum primo da cunhada do pay de hum amigo; o qual he sobrynho do avô da nora do aphyllado de hum mensajeyro da GASPASFOR; & q nos sedeu pollo dobro da pressajem normal & tabellada, mas co toda a segurydade & sem embromaçom os olleamentos necessáryos para todas as andanssas. Pagamos, Senhor, mas pagamos sactisfeyctos por saber q mesmo em tempos de proibyçom ahinda hexistem cortezes & bem intenssyonados & bem apheyçoados & bem empystolados mercadores q hajem sepre conforme a cara & a bolça do freguez; & com isso & com todas essas boas intenssõens rezolvem todos os nossos problemas; como se as Vossas Leys & outras ordenaçõens nada valem nem hexistissem neste Vosso Reyno de Pacová & nem Vós & nem os Vossos fiscalizantes, Senhor, mandassem aqui porra nehuma.

SENHOR,

Nam fora a retardanssa em os pedájios das Vossas estradajens & pontajens & melhor o Vosso serviço cupryriamos; mas em todos aquelles q passamos; & Vos damos a Vós conta q demays phoram para tam pouco estradamento; nam passamos hum q nam nos levasse propinajem, ora hua razom dando; ora outra retirando; mas sepre cuydando de nos meter a mão no bolço & assi roubar o nosso bão dinheyro; & tancto & tam bem roubado q, Senhor, se nam tivesseis Vós já tanctos Minystérios de Ladroajem, eu Vos digo a Vós, Senhor, q estes Vossos funcyonários dos Vossos pedájios serião os Vossos melhores Minystros Phasendáryos; o q, Senhor, sendo a dicta propinajem bem a metade do cobrado na pedajem; & apesar de tam grande derrespeyto às Vossas Leys & outras ordenaçõens; muy contentes ficamos co tamanha agradaçom.

SENHOR,

De mal servido & havido q sou em estas couzas intryncadas & fofollenctas de burocracya & governajem & propinajem & ouctras roubaçõens ahinda q dyspharssadas em doaçõens & ouctras mintyrisses; ahinda assi Vos digo a Vós, Senhor, q, roubando & metendo no bolço & na gastanssa os dictos fiscalizantes todo o

dinheyro arrecadado nos Vossos pedájos estradeyros & ponteyros; para o Vosso povo, Senhor, de seu nactural tam ordeyro & burrordeyro & caladom; muycto melhor & muycto mays baracto he tal acontecer; do q se pagar o que manda a Ley só para manter a camarylha deputádyca & todo mundo roubar do mesmo jeyto; poys assi acontecendo & nam vendo este Vosso povo nem a cor do seu dinheyro; mays bem lhe faz pagar só a metade do q pagar o preço tabellado por inteyro; & assi, Senhor, todos sayrem ganhando; o Vosso povo por pagar só a metade & os fiscalizantes por dobrarem os sallários & outras propinajens; & até Vós, Senhor, também ganhays, poys assi nam pagareys as horas extras de tancta roubaçom & sacanajem.

SENHOR,

Muy grande & alta perdoanssa sou de Vos rogar a Vós se aqui meto bedelhaçom em phoros de Vossa Governajem; mas o q vi me parece certo; poys a Vós tal mixaria nam faz minga; poys tendes o papel & a tincta & o FMI bem à mão de só querer & venha a nós; & ao Vosso povo, Senhor, tal poupanssa sepre consolla & dá gosto em estes tempos de cyntos apertados & garganctas mays secas do q asphalto em terras allagouhanas & parahybas.

SENHOR,

Nam fora a buracajem safadoza & gravezada & assi tam desteperada desta Vossa PF 1001 & muyctas horas em Vosso bão serviço & proveyçom teria ganho em esta mia viagem; tam do Vosso bão agrado & sentido necessáryo & urgentyssimo; mas a bicharia dos tatus he por aqui muy byrrenta & de teymar; & nam há asphaltaçom por mays cuydada q seja q empate a fome nordestyna destes bichos; poys me foi dado escutar da Vossa Enghenharya de Estradajens q se a dicta asphaltaçom nam levasse só areya & terra pôdre & outras mysturajens bem a mays q o pixe necessáryo; os dictos tatus nam farião nella buracajem; antes a comeryão por inteyro, de tam gullozos q sam de boa e degestyva asphaltaçom. Por isso, Senhor, embora nada planeye nem enjendre maquiaçõens orçamentáryas; q isso é couza de Minystros Phasendáryos & aphyllados

governantes; ahinda assi Vos digo a Vós, Senhor, q sou de parecer q devão os Vossos engenheyros de estradajens ter paga dobrada polla ideya q tiverão; só para nam deycharem os tatus comerem as Vossas PFs geraes e nam sayr divysas do Vosso Reyno na importaçom de asphalto das estranjas; isto, Senhor, ahinda q os Vossos desleaes e dezafectos inymigos, nam conhecendo tal engenho & arte, corraõ por ahy & digão q tal mysturanssa só he feyta por mor de dobrar a ganhaçom & propinajem & esvazyar assi os cofres públicos; como se elles já nam estyvessem bem vazyos; esquecendo os alleyvozos & boquirrotos & descortezes q os bancos da Suissa sam todos à prova de ladrõens; mesmo q treynados neste Vosso Reyno. Mas isso, Senhor, sam mentyras alleyvozas & falsidades a q toda a governajem está sujeycta; poys bem sabeys Vós q quem está contra só está contra até poder mamar também nas tetas do governo; como he devydo & usual em toda as governajens deste Vosso Reyno de Pacová.

SENHOR,

Do mays q se passou em esta nossa viagem até tomarmos vistas destas Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos; & donde daqui Vos mandamos a Vós estas tam maltrassadas lynhas & noticias & conheceres & o mays q há de vyr; pouco há a rellactar; senom q as Vossas PFs geraes, embora no q Vós muycto cuydeis nas tachaçõens & roubaçõens rodovyaes & outras imposturas como sepre foy de uzo faserdes em todos os Vossos Reynos; mays estas Vossas PFs som de paresser ruas de cydade do q vyas asphaltadas de andaçom & cavallajem; de tancos & tam grandes buracos & fossos & trincheyras q nellas há; por todos os lados & até aonde as nossas vistas podem alcanssar. Os Vossos Governantes, Senhor, cada qual mays porphyando por ser o mayor agradante da Vossa Augusta confidajem; hus cavoucando em os morros a modos de arrazallos; outros os valles entupindo a modos de subyllos; hus allagando o q outros já fizerão; outros fazendo o q nam demandava de ser feyto; todos trabalhando o mays q podem em couzas sem vallya mas de grandes propinajens; & os reclames do que fazem, por serem tancos & tam grandes & berrantes q assustam

até os passantes, cavallantes & turystas; a todos mostrando do muycto q no Vosso Reyno se trabalha & provando assi q a febre do progresso por cá he mayor do q maleycta; só q os queychos dos ficantes nam batem nuca por uzanssa; antes batem de teymozos & por nam dezaprenderem de bater & os dentes nam cayrem por dezuzo.

SENHOR,

Quando a terra avystamos, primeyramete, como sepre acontece em todas as cheganssas, houvemos vysta della & em seguida de hus morros, mas tam a modos q descalvados & nus; tam dezertados de pastajens & pessoas & outros abestantes; q até cuydamos de ter entrado em terras amazonaes; por tam desmatados q estavam os tays morros; & assi estar em erro o Guia Quatro Rodas & o Mapa Rodoviário da Esso & todos os allevantamentos cartográphycos do Vosso Instyctuto Passaforense de Geographya & Estatystica; assentamentos de q trousemos quantitydade & qualydade; como copetya a hua viagem como esta.

SENHOR,

Durante cerca de couza de doys ou trêz suspyramentos paramos & houvemos vista dos tays morros; mas como em elles nada se movesse, muycto nos quedamos em espantaçom & suspeyteza; a Vossa cavallajem a modos q também destemperada e nervozysta; poys em estas Vossas Terras nuca os mapas da Esso se enganarão; por tam bem cuydarem de seus allevantamentcos & registros; como se todo este Vosso Reyno mays della fosse do q Vosso; eys senom quando, já a Vossa cavallajem baphurante & relynchante querya dar no pé, as nossas vystas se allegrarão de ver, enphim, hum asneante passeyando; & se asneantes assi tom à vontade passeyavam por estas VossasTerras, era certo, entom, estar eu & toda a Vossa cavallajem nestas Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos; & o desmatamento estar conphorme. Fomos todos de tam grande allegrya acometydos, Senhor, eu & a Vossa cavallajem, q até ella sahiu, toda rompante & peydoza a cuprymetar o parente aprochymante; & eys senom q elle nos avysta & o rabo allevancta & peyda & relyncha

& mete a gallopár por esta Vossa PF geral; tam satisfeycto & allegrado, Senhor, q mays nehua dúvyda houvemos de nam ser esta a Vossa Terra demandada & prometyda; & o asneante ser assi como q a modos de chefe do comitê da nossa recepçom; & assi, Senhor, chegamos nós a esta Vossa Terra q Vós nos demandaste de chegar; o q muycto nos allegrou & sactysfez por termos já os phundos arcabouçaes & demais inpheryores muycto hemorroydados de tancto cavallar; & a Vossa cavallajem também muycto jubylou por aqui encontrar parentella tam peydoza & sorrydente & amygante.

SENHOR,

Do q vi & ouvi & practyquei aqui em estas Vossas Terras Vos rellactarey a Vós somete alguas couzas; poys se tudo fora a rellactar nam seria eu hum emissáryo bem cuprydor & bem amante da justeza & de justissa; antes seria hum lambecu cahydo em desgraça & q à força de dedurajem & outras sacanajens estivesse forçando por outra vez entrar na propinajem; como Vós sabeys q he uzanssa & fazymeto em todas estas Vossas Terras & Vós gostays q assi seja; poys para Vós tem sobranssa sepre a mayor parte da roubaçom & assi podeys Vós assegurar os Vossos passeyos bancáryos à Suissa & outras Terras das Estranjas.

SENHOR,

Em esta Vossa Terra de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos, assi o conphirma o Guia Quatro Rodas & eu veriphyquei cos meus próprios olhos; há por nacturaes 501 semelhantes; sendo 139 masculinos em estado productyvo & bem apessoados; 29 nem a favor nem contra, muycto antes pollo contráryo; o q por estas Vossa Terras soi ser chamado viadajem; & 82 já velhos & passados; o q perfaz a conta direycta & redonda de 250 semelhanssas masculinas. Das mulheres, Senhor, diz o Guia Quatro Rodas q 140 têm os seos pontos de atraçom; & q eu veriphyquei pessoalmente; o q muycto apraz a saphadáryos & governantes & turystas; 22 sam barbudas, assi de seu nactural parahyba; & 89 sam velhas; entre beatas, virjens

adoydadas, caftynas & velhas mesmo; o q perfaz a conta a modos q esquynada de 251 proximydades phemeninas; sendo q, Senhor, hua dessas proximydades muycto perturba o equillibryo ecoloydal destas Vossas Terras; os secretas da Vossa Pollíssia Costumeyra & a chefanssa o tempo todo debaycho dos lençoys da dicta cuja; lá mesmo na prisom da chefatura; já q a proximydade pheminal tem casa posta pollo delegas por mor de ninguém avystar a sacanajem & se manter assi o morallysmo necessáryo aos bons costumes; tancto & tancto & sepre por Vós apregoados; mas só para inglêz ver; como todo mundo sabe; mas apezar do Vosso morallysmo, Senhor, & de todas as Vossas mentyrisses; sepre Vos digo a Vós, Senhor, a dicta proximydade pheminal he o mays rebollante & prendado mulherom de todas estas Vossas Terras & bem faz o delegas em manter as aparêcyas. Dizem os nacturaes, Senhor, q ella ahinda nam foi eleycta Miss Passa Fora por q couzas de eleyçom, em estas Vossas Terras, som mays obra de nomeaçom do q de voto; o q eu, Senhor, já formalmete desmenti; poys ellegi o mulherom por mia secretárya; o q muycto desagradou o filho da puta do delegas co perdom da má palavra; mas a mi muycto agradou & também Vos deve agradar a Vós; poys como he sabido practicar democracya he o Vosso mor dezejo & objeto desta mia viagem a estas Vossas Terras. Dizem, Senhor, & eu conphirmo & assyno em baycho, q a dicta cuja já tem os seos inpheryores dezentupydos & dragados desde os seos dez anos de menina; o q muycto contraria o virjinysmo adoydado cá da terra; mas eu Vos digo a Vós, Senhor, hum mulherom como este nam precisa mays de honra, como Vós também nam precisays. Honra, Senhor, como muycto Vós bem sabeys, só precisa della quem a tem.

SENHOR,

Por Vosso aprazymeto & serviço, Senhor, eu fuy mandado a estas Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos; & nam seria próprio de hum homem de phé & de letras bem phormado se nam Vos desse a Vós novas de como fuy recebydo pollas Vossas governajens & capachyismos & ouctros abestantes. Chegados eu & a Vossa cavallajem & o jeycto suspyrante & derreado q traziamos; & tirada a

suspeyçom da Vossa Pollyssia Confeydal q nos tomou a mi & à Vossa cavallajem por ladrõens; poys sepre foy uzo assi serem os Vossos emissáryos & amygos; mas dezanuvyados os ceos & tudo mays que nelles há; logo todos nos receberão co as mayores honras; & se mayores nam foram, Senhor, tal culpa nam cabe aos nacturaes; poys como já Vos disse a Vós honra é couza de muycto pouco uzo em todas estas Vossas Terras; como Vós já sabeys & achays bem. Os dyscursos, Senhor, hus 37, tirante o do Bispo & o do Pastor & o da Sinhá Balua Mãi de Sancto & o do envyado especial da CNBPF; até q nam foram por demays se bem medydas as necessidades phallactóryas dos coyados; há tancos annos vivendo em estas Vossas Terras de boca chaveada; sem poder phallar o q de Vós pensam & o q mays gostaryam de pensar; & de dizer.

SENHOR,

Do q nos foy dicto pollas Vossas governajens sobre a populaçom & ouctros abestantes destas Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos, somos de parecer q o Guia Quatro Rodas tem muycto melhores olhantes & contantes & aphyrmantes do q todos os Vossos Instytuctos Scientyphicos & Ezothérycos. Pollo q ouvimos & vimos & nos disserão & ahinda muycto bem guiados & dirijydos pelo dicto Guia Quatro Rodas; podemos aphyrmar & aqui o aphyrmamos & juramos à mão direycta de Deos Padre; esta Vossa Terra tinha, quando a ella nos chegamos, 501 nacturaes; todos distribuydos & pauctados pollas contas q já Vos demos. Passada que foy a enchurrada dos dyscursos & a tempestade perdygoctiva dos banguellas & ouctros desbocados, Senhor, logo entramos nos phundamentos q a estas Vossas Terras nos trouxerão; & perguntamos às Vossas governajens, como por Vós nos foy mandado perguntar, a quanctos nacturaes agradarya em esta hora de aphyçom & de aperto a Vossa Cauza & Honraçom; & pollas Vossas governajens nos foy dicto q dos 501 semelhantes & contando co a votaçom massissa de todos os Vossos affectos & leays vassallos & ouctros abestantes; & votando todos os q nam som nem a favor nem contra, & tirante 17 ahinda não atacados pollo achaque analphabéctyco; & tirante os já

morrydos & enterrados há mays de 20 anos; & tirante os tamamnynos ahinda de babante & de chupetta; & tirante os morrentes já extremaunssados; & tirante os auzentes com mays de 10 anos de fujysmo; & tirante também a Vossa cavallajem & eu próprio de mi mesmo, Senhor, & tirada que foy a soma de todos os tirantes, sobrou às Vossas governajens nos dizer q dos 501 conphirmados, 2 som a phavor, 27 podem ser dezenterrados & o resto vocta contra.

SENHOR,

Mesmo assi ahinda sou de Vos dizer q, apesar de tal razya, este estado geral cuydados mayores nam Vos deve amerecer; poys bonda q reunays todos os capachyldos escrevinhadores da Vossa Corte & apronteys um bayta regabofe; dado q tays pessoas som sepre muycto dadas a estas couzas de enxúndya & etillysmo; & na hora em que todos concordarem co a excelenssa da festanssa anunciay q em todas as Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos nam haverá de haver votos contra; q se houver, festanssa mays nom haverá; & Vos digo a Vós, Senhor, q tam certo estou do q aphyrmo; q já mandey aprontar 526 carymbos do melhor acabamentoo & duraçom elleyctoral; todos personallizados & intranspheríveis para evitar de sahida destemperos & despautéryos escuzados & phraudolêncyas impreyvystas; sendo q, Senhor, 499 serom uzados pollos vivos & 27 pollos mortos; tudo de acordo co a mays alta lyzura & justeza democráctyca; principalmete quando tem q se mostrar a todo o mundo q em estas Vossas Terras nuca houve; nem nuca haverá de haver hua elleyçom phodyda polla alleyvoza opoziçom.

SENHOR,

Dos 499 adversáryos nam tomeys preocupar; poys Vos aphyansso a Vós & a nova registraçom cartoryal assi dá phé por q a antiga pegou fogo & consumiuse; nunca nenhum delles nasceu em estas Vossas Terras; huns desmandados pollo mundo; outros desmandados por nós; & o q he mays importante, Senhor, sem ephectuar prizom nehuma; para q nam se fale despoys em haver por cá dictadura & goryllismo ou outro

qualquer enjaullamento; poys em tempos de elleyçom he phundamental, como Vós sepre aphyrmays & eu faço questom q seja comprovado nestas Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos, haver sepre democracya & lyberdade. Pricypalmete lyberdade.

SENHOR,

Sey q nam som muyctos os voctantes, mas sepre Vos direi a Vós, apezar do q possão dezaforar os Vossos desleaes & dezafectos inymigos; q em estas VossasTerras a Vossa Victórya está totalmete conphirmada; poys ahinda q parco entendedor em mesteres matemátycos & de contas de enganar, Vos aphyansso a Vós, Senhor, q sepre vale mays 100% do q há do q metade do devido; por q, Senhor, seja qual for o tamanho da quantitydade, metade he sepre metade, & em nehua terra por mays estranjeyra q seja haverá de haver Governajem q nuca teve um voto contra, como Vós nuca tiveste. Sey, Senhor, que hora de elleyçom he hora grave; ahinda q tal elleyçom seja feita só para constar como esta que fazemos em estas Vossas Terras; por isso, Senhor, he muycto importante q na hora do % o Vosso Partido Democrátycos seja sepre o mayor partido do mundo occidental: poys melhor Vos será a Vós isso nas bocas dos escrevynhadores da Vossa Corte & principalmete das Cortes das Estranjas; do q deixar todo mundo por cá & haver ao despoys opoziçom; &, Senhor, se necessarydade houver de povoar estas Vossas Terras outra vês, fácil será de povoalas; poys perdoar he sempre couza fácil & de muycto boa imajem para hum Governante como Vossa Majestade; poys allém de trazer o apoio massisso dos paspalhõens & dyscursos defensóryos dos aspones; tal couza também será manchette nas pholhas nacionaes; q as outras nam lê o Vosso povo; de seo nactural analphabéctycos & principalmete inymigo de couzas mallyntensionadas & antinacyonaes.

SENHOR,

Aqui chegado & terminando Vos direy a Vós, agora q andão polla Vossa Corte alguns dezavizados & mallyntensionados muycto pregando sobre os direyctos &

outras bobajens dos humanos cidadons, q nunca he demays mostrar q em estas Vossas Terras a Governajem sepre governa por apoyo total da mayoria; por q, Senhor, despoys da ganhaçom ninguém dirá mays nada; senom q tudo está melhor; os nossos pullando na mó de cyma; os outros só esperando a mó virar; as Cortes das Estranjas satisfeyctas com os juros q pagamos; cada qual mandando mays dinheyro & mays phormas de o gastar; & o povo, Senhor, futebollystico & carnavályco Vos agradecerá a Vós os mayores e os mays baratos planos de saúde do mundo occidental. Para aquelles que ahinda possam duvydar, Senhor, bastará mostrar as phylas nas portas dos estádyos & dos sambódhromos; como a mays real & mays concreta comprovaçom da total aceytaçom dos planos de saúde psychiátryca de todos estes Vossos Reynos & arredores, meo Senhor.

Destas Vossas Terras de Passa Fora, Foragydos & Outros Povos Vos damos a Vós, Senhor, estas boas novas; para mayor & bem melhor retumbãcyca desta Vossa Grande Victórya Democráctyca & para total amesquynhajem dos Vossos desleaes & dezafectos inymigos; tam idyotas & asneastes & abestados q bem meressem morrer pastando: ou, entom, serem nomeados Vossos Eminentyssimos Aspones; q dos tancos q já tendes, Senhor, hus a mays, hus a menos, nehuma dyferenssa Vos fará.

Escrypto & feycto para Vossa mayor Glórya em este domingo, dicto 24 de setembro deste Anno da Graça de Nosso Senhor Jesus Chrysto & da Vossa, meo Senhor.

### **SARNYNO OLHARYNO**

Escryvam & Vosso Planctador de *Musas Paradisiacas*  
& Provedor de Elleyçõens